

1. Mercado Internacional.

1.1. Produção de soja mundial.

O Departamento de Agricultura Americano – USDA estimou que a produção mundial de soja para a safra 2018/2019 será de 354,54 milhões de toneladas.

Se comparada à safra 2017/2018, houve uma redução de 5,30%, ou seja, o mundo produzirá 17,84 milhões de toneladas a mais que da safra passada e um pouco mais de 4 milhões de toneladas que na safra 2016/2017.

Segundo o Usda, o Brasil passa a ser o maior produtor de soja do mundo, com 33% de toda produção mundial, logo em seguida vêm os Estados Unidos com 32,85% da produção mundial e, posteriormente, a Argentina com 15,80% da produção mundial. Juntos, estes três países são responsáveis por 81,65% da safra mundial.

1.1.1. Produção de Soja - Estados Unidos.

A safra 2018/2019 dos Estados Unidos é estimada pelo Usda em 116,48 milhões de toneladas.

Comparada com a safra 2016/17, este departamento estima um decréscimo de produção de um pouco mais de três milhões de toneladas (2,54%), motivado pelas reduções de área americana, que na safra 2017/2018 foi de 36,22 milhões de hectares, passando a ser estimada em 35,79 milhões de hectares, na safra 2018/2019.

A estimativa de área americana ainda não é definitiva pois existe possibilidades de variações, tanto negativa quanto positiva.

Outro fator importante de redução de safra foram as produtividades que para safra 2018/2019 foram calculadas pela média dos últimos cinco anos. Assim, encontra-se em 3.260 kg/ha. Já na safra anterior este valor foi estimado em 3.300 kg/ha.

1.1.2. Produção de Soja - Brasil.

A estimativa do Usda é de que o Brasil será o maior produtor de soja do mundo. Ainda é muito cedo para estimar qual vai ser a provável área e produtividade para a safra 2018/2019, que começa a ser plantada em setembro. O Usda estima que as áreas plantadas no Brasil devem ter uma expansão de quase 4%, passando de 33,90 milhões de hectares na safra 2017/2018, para 36,50 milhões de toneladas na safra 2018/2019. Já a produtividade calculada pela média dos 5 anos, esta será de 3.210 kg/ha para a safra 2018/2019. Em 2017/2018 este valor foi de 3.330 kg/ha.

Portanto, segundo, ainda, aquele departamento, a produção de soja para a safra 2018/2019, no Brasil, deverá ser de 117 milhões de toneladas, ou seja, o mesmo valor da safra 2017/2018.

1.1.3. Produção de Soja - Argentina.

Para a Argentina o Usda avalia que a safra 2018/19 será de 56 milhões de toneladas, devido aos muitos problemas climáticos, em face das poucas chuvas (secas) e temperaturas altas no decorrer da safra 2017/18, propiciando uma forte redução na safra em comento. Neste foco, o número da safra 2018/2019, divulgado pelo Usda, ficará dentro da normalidade.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019 mai	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	114,10	117,00	117,00	2,90	2,54	0,00	0,00
Estados unidos	116,92	119,52	116,48	-0,44	-0,37	-3,04	-2,54
Argentina	57,80	39,00	56,00	-1,80	-3,11	17,00	43,59
China	12,90	14,20	14,10	1,20	9,30	-0,10	-0,70
Outros	48,62	46,98	50,96	2,34	4,80	3,98	8,46
Total	350,34	336,70	354,54	4,20	1,20	17,84	5,30
Fontes: Usda - maio/2018							

1.2. Importação Mundial.

As importações de soja mundiais para a safra 2018/2019 estão estimadas em 159,54 milhões de toneladas, com aumento de 5,11% em relação à safra 2016/17.

A China é o maior importador de soja do mundo, responsável por 64,56% de todas as importações mundiais. Posteriormente vem a União Europeia com mais ou menos 8,90% das importações mundiais.

O Usda prevê aumento nas importações de grãos de soja chinesas para a safra 2018/2019, de cerca de 6,19%, passando de 97,00 milhões de toneladas para 103 milhões de toneladas, se comparada à safra 2017/18.

importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019 mai	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	93,50	97,00	103,00	9,51	10,17	6,00	6,19
União Européia	13,42	14,10	14,20	0,78	5,80	0,10	0,71
México	4,13	4,40	4,65	0,52	12,70	0,25	5,88
Japão	3,18	3,25	3,25	0,08	2,36	0,00	0,00
outros	30,11	33,88	34,44	4,34	14,41	0,56	1,66
Total	144,32	152,63	159,54	15,22	10,55	6,91	4,53
Fonte: Usda - maio/2018							

1.3. Exportação Mundial.

Segundo o Usda, o Brasil continua a ser o maior exportador de soja em grãos do mundo, responsável por 44,68% de todas as exportações mundiais. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar,

Soja

MAIO DE 2018

com 38,51% e a Argentina, em terceiro lugar, com 4,94%. Juntos, estes três países são responsáveis por 88,13% de todas as exportações mundiais.

O Usda estima que na safra 2018/19 o Brasil deverá exportar em torno de 72,30 milhões de toneladas; valor menor em 1,36% que o estimado na safra 2017/18 de 73,30 milhões de toneladas.

Na safra 2018/19, mesmo com uma possível taxação da soja americana em 25%, o Usda estima que os Estados Unidos deverão exportar por volta de 62,32 milhões de toneladas, isto é, um valor 10,90% maior que da safra 2017/2018, e 5,35% maior que da safra 2016/2017.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019 mai	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	63,14	73,30	72,30	10,16	14,51	-1,00	-1,36
Estados Unidos	59,16	56,20	62,32	-2,96	5,35	6,12	10,90
Argentina	7,03	4,20	8,00	-2,83	13,86	3,80	90,48
Paraguai	6,13	6,25	5,90	0,12	-3,74	-0,35	-5,60
outros	12,09	11,31	13,30	-0,78	9,97	1,99	17,56
Total	147,54	151,26	161,82	3,72	9,68	10,56	6,98
Fontes: Ueda - maio/2018							

Fonte: Usda - maio/2018

1.4. Esmagamento Mundial.

A China é o maior esmagador de soja do mundo, responsável por cerca de 32,55% de todos os esmagamentos mundiais. Se somar aos esmagamentos dos Estados Unidos com 17,32% dos esmagamentos mundiais, Argentina com 14,04% e Brasil com 13,78%, estes respondem por 77,71% de todos os esmagamentos mundiais.

Mesmo produzindo apenas 14,10 milhões de toneladas, a China é o maior esmagador de soja do mundo, graças a sua importação que deve chegar a 103 milhões de toneladas. Os esmagamentos de soja chinesa estimados pelo Usda tiveram um pequeno crescimento de 7,37%, valor percentual dentro da média dos últimos anos.

Para a safra 2017/18, os esmagamentos totais são estimados em 313,34 milhões de toneladas.

Em comparação à safra anterior, houve um incremento mundial de esmagamento no valor de 13 milhões de toneladas, sendo 7 milhões do incremento de esmagamento só da China.

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019 mai	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	88,00	95,00	102,00	14,00	15,91	7,00	7,37
Estados Unidos	51,74	54,16	54,30	2,55	4,93	0,14	0,26
Argentina	43,30	40,73	44,00	0,70	1,61	3,28	8,04
Brasil	40,90	43,00	43,20	2,30	5,62	0,20	0,47
outros	63,86	66,81	69,84	5,98	9,37	3,04	5,02
Total	287,81	299,39	313,34	25,53	8,87	13,95	4,66
Fontes: Ueda - maio/2018							

Fonte: Usda - maio/2018

1.5. Estoques Mundiais.

Os estoques mundiais para a safra 2018/2019 estão estimados em 86,70 milhões de toneladas, ou seja, 5,93% menores que o valor estimado para a safra 2017/2018 de 92,16 milhões de toneladas.

Um dos fatos mais importante deste relatório vem dos estoques de passagem americanos. Para a safra 2018/19, o Usda estima aumento que passará dos 14,43 milhões de toneladas, para 11,29 milhões de toneladas, ou seja, um valor 21,74%, que o da safra 2017/2018

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019 mai	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	36,22	28,78	29,69	-6,54	-18,04	0,91	3,16
Brasil	25,47	22,87	21,20	-4,27	-16,77	-1,67	-7,31
China	20,39	20,84	19,19	-1,20	-5,88	-1,65	-7,92
Estados Unidos	8,21	14,43	11,29	3,09	37,59	-3,14	-21,74
outros	4,97	4,37	4,16	-0,80	-16,19	-0,21	-4,83
Total	96,39	92,16	86,70	-9,69	-10,05	-5,46	-5,93
Fontes: Ueda - maio/2019							

Fonte: Usda - maio/2018

1.6. Análise de mercado.

Na primeira divulgação de expectativa de safra 2018/2019 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Brasil passa a ser o maior produtor de soja do mundo, ultrapassando os Estados Unidos em um pouco mais de 500 mil toneladas.

A safra 2018/2019 dos Estados Unidos iniciou com uma área 1,19% menor que da safra anterior. Esta redução foi motivada pelos preços internacionais que, apesar de serem melhores para a soja, se comparados aos preços do milho.

Porém, com a diferença de plantio de milho que até o dia 13 de maio de 2018 estava 6% atrasada, se comparada ao mesmo período de 2017 e, principalmente, de trigo que está 16% em atraso, existe a possibilidade destas áreas migrarem para a área de soja.

Por outro lado, com a guerra comercial entre Estados Unidos e China, onde este último país ameaça taxar a soja importada dos Estados Unidos em 25%, os preços internacionais tendem a ser menores que os praticados no momento, motivando uma possível redução de área.

No mês de abril, os preços internacionais ficaram, em média, no valor de US\$ 10,36/bu, propiciados, principalmente, pela quebra da safra 2017/2018 da Argentina, em menos 32% em relação à safra 2016/2017.

Porém, tem-se uma redução de exportação americana entre as safras 2016/2017 e 2017/2018, onde o Usda estima que as exportações da safra atual

Soja

MAIO DE 2018

colhida (2017/2018) devem ser de 56,20 milhões de toneladas, isto é, quase 3 milhões de toneladas a menos que da safra 2016/2017, fazendo com que os preços internacionais não aumentem para grandes patamares.

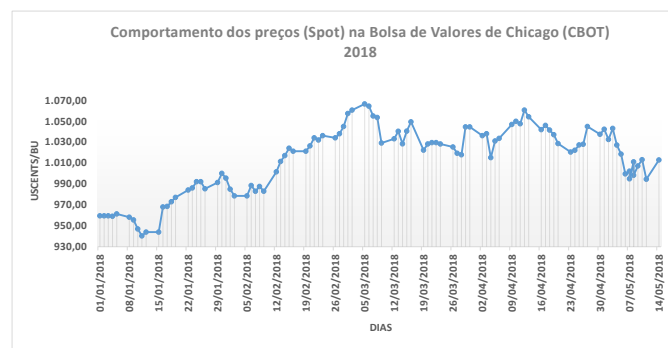
De outra forma, as somas para exportações (exportações futuras/outstanding sales) dos Estados Unidos, no dia 10/05/2018, estão no valor de 10,80 milhões de toneladas que, somadas às exportações atuais de 44,61 milhões de toneladas, seriam de 55,41 milhões de toneladas. Faltando 17 semanas para o fim do ano comercial americano, a diferença de valor do que foi exportado e vendido nos Estados Unidos e do valor estimado de exportações para safra 2017/2018, de 56,20 milhões de toneladas é de apenas 790 mil toneladas.

Portanto, há grande possibilidade que as exportações da safra 2017/2018 sejam maiores que a divulgada no momento, o que pode alavancar os preços CBOT, existindo, também, a possibilidade de quebra de safra nos Estados Unidos, a depender do clima norte-americano e desenvolvimento da lavoura.

Assim, fica muito difícil prever qual será o rumo dos preços internacionais e do tamanho da safra americana no momento.

Os preços nacionais no mês de abril estão, em média, 8,31% maiores que os preços praticados no mês de março de 2018, 24,78% menores que no mesmo período de 2017 e 11,73% menores que em 2016, quando a safra brasileira teve uma quebra devido a problemas climáticos.

Com a produção brasileira estimada em quase 117 milhões de toneladas, o consumo total brasileiro deve ser de 47,40 milhões de toneladas e as exportações devem ser superiores aos 70 milhões de toneladas.



2. Mercado Nacional.

Mesmo com os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) em forte baixa, os preços nacionais continuam a encontrar suporte na alta do dólar (que nesta semana chegaram à média de R\$ 3,57), prêmio de porto e as altas exportações brasileiras.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Brasil exportou nos oito primeiros dias úteis de maio, aproximadamente 5,34 milhões de toneladas de soja em grãos, com um valor diário de 667,5 mil toneladas. Caso este valor médio diário continue, a estimativa é de que as exportações de soja para 2018 sejam de 14 milhões toneladas-, maior valor de exportação, historicamente.